

# Banco Finaxis S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente nº 243CM-014-PB

Em 31 de dezembro de 2023



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	5
Demonstrações contábeis	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.	14

## Relatório da Administração – Exercício 2023.

### 1. INTRODUÇÃO

Apresentamos a seguir o Relatório da Administração do Banco Finaxis S/A referente ao exercício de 2023, de acordo com o que estabelece o Banco Central do Brasil.

### 2. RESULTADOS RELEVANTES

No exercício de 2023 as receitas operacionais do Banco Finaxis somaram R\$ 49.351 mil, apresentando um aumento de 4,65% em relação ao mesmo período de 2022, e no prudencial somaram R\$ 70.316 mil, apresentando também um aumento de 9,14%, com relação ao mesmo período do ano anterior.

O Banco Finaxis evoluiu o total do Patrimônio Líquido custodiado de R\$ 5,1 bilhões ao final de 2022 para R\$ 6,0 bilhões ao final de 2023, um crescimento de 17,65%.

No 2º semestre de 2023 o Banco Finaxis obteve um lucro de R\$ 676 mil, representando uma redução de R\$ 206 mil com relação ao mesmo período do ano anterior. Para o exercício de 2023 o lucro foi de R\$ 1.750 mil, o que representa um aumento de R\$ 3.290 mil com relação ao mesmo período 2022.

### 3. CONTEXTO E PERSPECTIVAS

A inflação acumulada em 12 meses medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2023 em 4,62%. A taxa básica de juros Selic iniciou um ritmo de redução durante 2023, finalizando o ano com uma taxa de 11,75%, muito influenciado pela tendência de redução da pressão inflacionária segundo projeções de mercado e reforçada pela própria sinalização das últimas reuniões do Copom.

O crescimento do PIB de 2023, divulgado pelo IBGE em março de 2024, foi de 2,9%, em linha com o crescimento de 2022 de 3,0%.

Segundo o Boletim Focus do Banco Central publicado em 02 de fevereiro de 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 é de 1,60% e as projeções para inflação IPCA de 3,81%. Em relação à taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, a previsão é pela queda até 9,00% ao final do ano.

Em novembro de 2023 passou a vigorar, para novos fundos, a resolução CVM 175 que dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento, bem como sobre a prestação de serviços para os fundos. A partir de 29 de novembro de 2024, a CVM 175 passará a vigorar também para fundos existentes antes de novembro de 2023. Diversos desafios de implementação desta resolução estão sendo superados com sucesso, existindo uma grande expectativa por parte da Administração de que este novo marco regulatório trará uma série de oportunidades de crescimento para o mercado de capitais.

O Finaxis continua muito atuante no mercado de FIDCs, entendendo que é fundamental manter a aceleração no ritmo de investimentos em tecnologia e inovação.

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)  
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do  
**Banco Finaxis S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Finaxis S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Finaxis S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange os relatórios da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros  
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

# Banco Finaxis S.A.

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Ativo circulante</b>		<u>35.376</u>	<u>50.655</u>
Disponibilidades	4	6	6
Instrumntos financeiros	5	<u>18.545</u>	<u>16.357</u>
Carteira própria		18.545	16.357
Relações Interfinanceiras	6	<u>10.338</u>	<u>29.398</u>
Créditos vinculados		10.338	29.398
Outros créditos		<u>6.022</u>	<u>4.351</u>
Rendas a receber	7	8.475	6.808
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(4.567)	(3.354)
Créditos Tributários	8	1.870	836
Diversos	8	244	61
Outros valores e bens		<u>465</u>	<u>543</u>
Outros valores e bens		-	3
Despesas antecipadas		465	540
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		<u>4.233</u>	<u>1.497</u>
Outros créditos	8	<u>4.233</u>	<u>1.497</u>
Créditos Tributários		965	494
Diversos		3.268	1.003
<b>Ativo não circulante</b>		<u>13.287</u>	<u>11.033</u>
Investimentos		<u>11.699</u>	<u>10.291</u>
Participações em coligadas e controladas	9	11.699	10.291
Imobilizado de uso	10	<u>260</u>	<u>516</u>
Outras imobilizações de uso		3.672	4.161
(Depreciações acumuladas)		(3.412)	(3.645)
Intangível	11	<u>1.328</u>	<u>226</u>
Ativos intangíveis		3.598	2.089
(Amortizações acumuladas)		(2.270)	(1.863)
<b>Total</b>		<u><u>52.896</u></u>	<u><u>63.185</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Finaxis S.A.

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Passivo circulante</b>		<u>25.998</u>	<u>36.657</u>
<b>Depósitos</b>		<u>20.626</u>	<u>32.480</u>
Depósitos à vista	12	20.626	32.480
<b>Outras obrigações</b>		<u>5.372</u>	<u>4.177</u>
Sociais e estatutárias		543	-
Fiscais e previdenciárias	13	1.505	822
Diversas	14	3.324	3.355
<b>Exigível a longo prazo</b>		<u>3.291</u>	<u>2.434</u>
<b>Outras obrigações</b>		<u>3.291</u>	<u>2.434</u>
Diversas	14	3.291	2.434
<b>Patrimônio líquido</b>		<u>23.607</u>	<u>24.094</u>
Capital social	15	17.956	17.956
Reserva legal		1.183	1.095
Reservas especiais de lucros		4.372	4.947
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários		96	96
<b>Total</b>		<u><u>52.896</u></u>	<u><u>63.185</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Finaxis S.A.

## Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023		2022
		2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		1.701	3.801	3.953
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		603	1.614	2.101
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.098	2.187	1.852
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		(11)	(24)	(26)
Operações de captação no mercado		(11)	(24)	(26)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		1.690	3.777	3.927
<b>Outras receitas/ (despesas) operacionais</b>		(1.279)	(3.280)	(5.418)
Receitas de prestação de serviços	17	21.352	42.185	40.072
Despesas de pessoal	18	(11.232)	(22.013)	(20.926)
Outras despesas administrativas	19	(10.520)	(20.993)	(21.543)
Despesas de provisões PCLD		(21)	(39)	(40)
Despesas de provisões contingências		(279)	(1.195)	(319)
Despesas tributárias		(2.242)	(4.471)	(4.208)
Resultado de participações em coligadas e controladas		1.044	1.876	463
Outras receitas operacionais		678	1.489	1.656
Outras despesas operacionais		(59)	(119)	(573)
<b>Resultado operacional</b>		411	497	(1.491)
<b>Resultado não operacional</b>		12	14	2
<b>Resultado antes da tributação sobre o resultado</b>		423	511	(1.489)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	20	357	1.505	(51)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		58	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		299	1.505	(51)
<b>Participações no lucro - empregados</b>		(104)	(266)	-
<b>Lucro (Prejuízo) do semestre / exercício</b>		676	1.750	(1.540)
Nº de ações		17.955.577	17.955.577	17.955.577
Lucro/ (Prejuízo) líquido por ação (em R\$)		0,04	0,10	(0,09)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Finaxis S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Lucro (Prejuízo) do Semestre/Exercício</b>	676	1.750	(1.540)
Parcela do sócio controlador - Lucro recorrente	671	1.737	(1.528)
Parcela do sócio controlador - Lucro não recorrente	-	-	-
Parcela dos não controladores - Lucro recorrente	5	13	(12)
Parcela dos não controladores - Lucro não recorrente	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros</b>	96	96	96
(-) Ajustes de instrumentos financeiros	64	64	64
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	32	32	32
<b>Total resultado abrangente</b>	772	1.846	(1.444)
Parcela do sócio controlador	766	1.832	(1.433)
Parcela dos não controladores	6	14	(11)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Banco Finaxis S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Ajustes de valor patrimonial	Reserva de Lucros		Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	17.956	32	1.095	7.561	-	26.644
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(1.540)	(1.540)
<i>Destinação do Lucro:</i>						
Dividendos	-	-	-	(1.074)	-	(1.074)
Reserva de Lucros	-	-	-	(1.540)	1.540	-
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	-	64	-	-	-	64
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	17.956	96	1.095	4.947	-	24.094
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	1.750	1.750
<i>Destinação do Lucro:</i>						
Dividendos propostos	-	-	-	-	(437)	(437)
Reserva Legal	-	-	88	-	(88)	-
Dividendos à pagar	-	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	1.225	(1.225)	-
Pagamentos de dividendos	-	-	-	(1.800)	-	(1.800)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	17.956	96	1.183	4.372	-	23.607
<b>Mutações do exercício</b>	-	-	88	(575)	-	(487)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	17.956	115	1.095	3.147	1.074	23.387
Lucro/Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	676	676
<i>Destinação do Lucro:</i>						
Dividendos propostos	-	-	-	-	(437)	(437)
Reserva Legal	-	-	88	-	(88)	-
Reserva de Lucros	-	-	-	1.225	(1.225)	-
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	-	(19)	-	-	-	(19)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	17.956	96	1.183	4.372	-	23.607

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Finaxis S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2º semestre	Exercício	
	2023	2023	2022
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro do semestre/exercício	676	1.750	(1.540)
<b>Ajustes ao lucro/ (prejuízo)</b>	(616)	(1.170)	(1.453)
Depreciações e amortizações	306	671	619
Equivalência patrimonial	(1.044)	(1.876)	(463)
Constituição/ reversão de crédito tributário	(293)	(1.505)	29
Provisão para devedores duvidosos	795	1.245	1.338
Provisão para passivos contingentes	279	1.195	(3.041)
Reversão para passivos contingentes	(203)	(463)	
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos disponível para venda	(19)	-	65
Distribuição de dividendos	(437)	(437)	-
<b>Variações em ativos e passivos</b>	(527)	2.152	(28.158)
Aumento/ (redução) em títulos e valores mobiliários	(1.086)	(2.187)	(1.896)
Aumento/ (redução) em relações interfinanceiras	2.639	19.060	(28.678)
Aumento/ (redução) em outros créditos	(2.119)	(4.264)	2.205
Aumento/ (redução) em outros valores e bens	67	77	(33)
Aumento/ (redução) em depósitos a vista	1.132	(11.853)	874
Aumento/ (redução) em outras obrigações	(1.160)	1.319	(630)
<b>Caixa líquido gerado das/ (aplicado nas) atividades operacionais</b>	(467)	2.732	(31.151)
<b>Atividades de investimento</b>			
(Aquisição)/baixas de imobilizado de uso	(2)	(6)	225
(Aplicações)/baixas no intangível	-	(1.511)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(2)	(1.517)	(225)
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamento de Dividendos	-	(1.800)	(1.074)
Dividendos a receber	469	585	-
Recebimento de dividendos	-	-	249
<b>(Redução)/ aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa</b>	-	-	(32.201)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício	5	6	32.377
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/ exercício	5	6	176
<b>(Redução)/ aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa</b>	-	-	(32.201)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

O Banco Finaxis S.A. (Banco), é uma sociedade anônima de capital fechado e organizado sob a forma de banco comercial, com sede em Curitiba - PR na Rua Pasteur, 463 - Batel. O Banco é controlado pela Holding Finaxis S.A. (99,25%) e em conjunto com sua subsidiária Finaxis Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CTVM) formam juntos o conglomerado Financeiro Finaxis. O Banco Finaxis opera como Banco comercial e atua no mercado financeiro principalmente com a prestação de serviços de administração, custódia, controladoria, contabilidade e estruturação de fundos e negociações de operações de créditos. A Finaxis Corretora tem por objeto social, entre outras atividades: comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimentos e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As práticas adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela Banco e pela subsidiária integral foram uniformemente aplicadas.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo Bacen. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo Bacen:

- a) CPC 00 (R2) “Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – financeiro”, homologado pela Resolução CMN nº 4.924/2022;
- b) CPC 01 “Redução ao valor recuperável de ativos”, homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008”;
- c) CPC 02 (R2) “Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis”, regulamentada pelo Bacen através da resolução 4.524/2016;
- d) CPC 03 (R2) “Demonstrações do fluxo de caixa”, homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- e) CPC 04 (R1) “Ativo Intangível”, homologado pela Resolução 4.534/2016 do Bacen;
- f) CPC 05 (R1) “Divulgação de partes relacionadas”, homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- g) CPC 10(R1) “Pagamento baseado em ações”, homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- h) CPC 23 “Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro”, homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- i) CPC 24 “Contabilização e divulgação de eventos subsequentes”, homologado pela Resolução nº 3.973/2011;
- j) CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- k) CPC 27 “Ativo imobilizado”, homologado pelo Bacen, através da Resolução no 4.535/2016;
- l) CPC 33 (R1) “Benefícios a Empregados”, homologado pela Resolução CMN nº 4.877/2020;
- m) CPC 41 “Resultado por ação”, homologada pela Resolução CMN nº 3.959/2019;
- n) CPC 46 “Mensuração ao valor justo”, homologado pela Resolução CMN nº 4748/2019;

Atualmente, não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

O BACEN, através da Resolução BCB nº 255 de 1º de novembro de 2022, estabeleceu a nova estrutura do plano Cosif entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações contábeis em 26 de março de 2024.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações contábeis são:

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

**b) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**c) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular Bacen nº 3.068/2001, foram classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”, que são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.

**d) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro rata dia” incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**e) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

**f) Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 13, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**g) Intangível**

O ativo intangível é composto por ativos não monetários identificáveis sem substância física. Os valores registrados como ativo intangível são relativos a softwares, sendo que o Banco irá obter benefícios desses softwares em até cinco anos.

**h) Redução ao valor recuperável de ativo**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC – 01, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, é reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por impairment no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**i) Créditos tributários, impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis. Estes créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos e análises realizadas pela Administração.

**j) Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 31 de dezembro de 2023, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular Bacen nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25.

• **Ativos contingentes**

Não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

• **Provisões para riscos**

São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

• **Obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

Referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do Bacen.

**k) Passivo circulante e exigível a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “pro rata dia” incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**l) Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para Imposto de Renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 240 no ano. A Contribuição Social é calculada sobre o lucro líquido antes do Imposto de Renda, à alíquota de 20% em 2023.

**m) Apuração do resultado**

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados “pro rata dia”.

**n) Resultado por ação**

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

**o) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD**

O Banco elaborou uma política própria de PCLD para tratar da constituição de provisão sobre atrasos nos recebimentos de rendas a receber e despesas a reembolsar por parte dos fundos de investimento administrados. Essa provisão vai de 10% (3 meses de atraso) a 100% (12 meses de atraso).

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Banco	
	2023	2022
Disponibilidades	6	6
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

#### 5. Títulos e valores mobiliários

Títulos disponíveis para venda	Banco					
	2023		2022			
	Sem vencimento e até 01 ano	Após 01 Ano	Valor de mercado	Ajustes de MTM	Valor de mercado	Ajustes de MTM
<b>Carteira própria</b>						
Letras financeiras do tesouro (a)	-	18.545	18.545	64	16.357	(64)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>18.545</b>	<b>18.545</b>	<b>64</b>	<b>16.357</b>	<b>(64)</b>

#### 6. Relações interfinanceiras – créditos vinculados

O Banco Finaxis mantém junto ao BACEN o montante de R\$ 405 (R\$ 460 em 2022), referente ao recolhimento compulsório de microcrédito e R\$ 9.933 (R\$ 28.938 em 2022) referente a aplicação diária em depósitos voluntários. Trata-se de nova modalidade de aplicação diária instituída pelo BACEN, que após análise se tornou mais vantajosa que as operações compromissadas.

#### 7. Outros créditos – rendas a receber

Refere-se basicamente aos valores a receber de estruturação de fundos, serviços de custódia e de administração de fundos, além da prestação de serviços de controladoria e contabilidade para fundos de investimentos administrados no montante líquido de R\$ 3.908 (R\$ 3.454 em 2022). De acordo com a Política de PCLD implementada em dezembro de 2018, o montante provisionado em dezembro de 2023 é de R\$ 4.567 (R\$ 3.354 em 2022).

	Banco	
	2023	2022
Dividendos a receber	469	116
Administração de fundos	379	371
Custódia de valores	4.706	3.767
Controladoria e contabilidade de fundos de investimentos	1.866	1.594
Outras	1.055	960
PCLD	(4.567)	(3.354)
<b>Total</b>	<b>3.908</b>	<b>3.454</b>

	<b>Banco</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Atraso de 90 a 179 dias	814	426
Atraso de 180 a 269	401	378
Atraso de 270 a 359 dias	378	784
Atraso acima de 360 dias	2.974	1.766
<b>Total</b>	<b>4.567</b>	<b>3.354</b>

#### Movimentação da PCLD

	<b>12/2023</b>	<b>12/2022</b>
<b>( = ) Saldo inicial</b>	<b>3.354</b>	<b>2.016</b>
( + ) Provisões constituídas	10	2
( - ) Provisões revertidas	(469)	(305)
(-) Estagnações constituídas	1.672	1641
<b>( = ) Saldo final</b>	<b>4.567</b>	<b>3.354</b>

#### 8. Outros créditos – diversos

	<b>Banco</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Outros créditos diversos - circulante</b>		
Adiantamentos e antecipações salariais	34	29
Créditos tributários (Nota 20c)	1.870	836
Impostos e contribuições a compensar	182	-
Pagamentos a ressarcir <b>(a)</b>	28	32
<b>Total</b>	<b>2.114</b>	<b>897</b>
<b>Outros créditos diversos - longo prazo</b>		
Créditos tributários (Nota 20c)	965	494
Depósitos judiciais <b>(b)</b>	3.268	1.003
<b>Total</b>	<b>4.233</b>	<b>1.497</b>

- (a)** Refere-se basicamente aos valores de despesas de cartório, taxas e impostos de fundos ativos que o Banco pagou e depois solicitaram reembolsos aos fundos e valores antecipados para a abertura de fundos, deixando disponível em seu portfólio para futuras comercializações;
- (b)** Aumento verificado nos depósitos judiciais referem-se basicamente a processos trabalhistas, em especial o processo 001223.12.2017.5.09.003 no valor de R\$ 998.856,64.

## 9. Investimentos

O saldo de investimento do Banco é composto pela participação na Finaxis Corretora (CTVM), conforme quadro a seguir:

	2023	2022
<b>Informações sobre a controlada:</b>		
Número de ações de capital	5.930	5.930
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.699</b>	<b>10.292</b>
Capital social	5.930	5.930
Reserva de lucro	5.769	4.362
<b>Informações sobre o investimento na controlada</b>		
Número de ações possuídas	5.930	5.930
Percentual de participação (%)	100	100
<b>Movimentação dos investimentos no exercício</b>		
Saldo inicial	10.292	10.193
Resultado de equivalência patrimonial	1.876	463
Recebimento de dividendos	-	(248)
Provisão recebimento de dividendos	(469)	(116)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>11.699</b>	<b>10.292</b>

Abaixo apresentamos um sumário das informações contábeis da controlada:

Controlada	2023		
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Finaxis CTVM	16.358	4.659	11.699

Controlada	2022		
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Finaxis CTVM	14.698	4.406	10.292

## 10. Imobilizado

	2023			2022	
	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação	Valor residual	Valor residual
Móveis e equipamentos	10%	537	(488)	49	79
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.188	(1.984)	204	428
Equipamentos de comunicação	20%	116	(112)	4	5
Equipamentos de segurança	10%	25	(22)	3	4
Benfeitorias em Imóveis terceiros	10%	806	(806)	-	-
<b>Total</b>		<b>3.672</b>	<b>(3.412)</b>	<b>260</b>	<b>516</b>

## Movimentação

	2023	2022
<b>( = ) Saldo inicial em 31 de dezembro</b>	<b>516</b>	<b>640</b>
( + ) Aquisições	6	225
( - ) Depreciações	(262)	(349)
<b>( = ) Saldo final</b>	<b>260</b>	<b>516</b>

## 11. Intangível

	2023			2022	
	Taxa de amortização	Custo	Amortização	Valor residual	Valor residual
Software	20%	3.598	(2.270)	1.328	226
<b>Total</b>		<b>3.598</b>	<b>(2.270)</b>	<b>1.328</b>	<b>226</b>

## Movimentação

	2023	2022
<b>( = ) Saldo inicial</b>	<b>226</b>	<b>495</b>
( + ) Aquisições	1.511	-
( - ) Depreciações	(409)	(269)
<b>( = ) Saldo final</b>	<b>1.328</b>	<b>226</b>

## 12. Depósitos à vista

	Banco	
	2023	2022
Pessoas físicas	1	1
Pessoas jurídicas – ligadas	9.895	4.568
Pessoas jurídicas - não ligadas	4.975	17.893
Pessoas jurídicas - dep. Vinculados	5.755	10.018
<b>Total</b>	<b>20.626</b>	<b>32.480</b>

## 13. Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	Banco	
	2023	2022
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	39	41
Impostos e contribuições sobre salários	322	325
PIS e Cofins	178	185
ISS a recolher	179	180
Contribuição ao FGC	2	3
Impostos retidos a recolher (a)	754	47
Imposto de renda sobre aplicações financeiras (Fundo imobiliário)	31	41
<b>Total</b>	<b>1.505</b>	<b>822</b>

(a) Representado por valores a recolher relativos à retenção de clientes que são recolhidos no CNPJ do Banco no papel de administrador.

## 14. Outras obrigações – diversas

	Banco	
	2023	2022
<b>Outras obrigações diversas - circulante</b>		
Despesas de pessoal a pagar	827	926
Outras despesas administrativas	240	266
Credores diversos - País <b>(a)</b>	2.257	2.163
<b>Total</b>	<b>3.324</b>	<b>3.355</b>
<b>Outras obrigações diversas - longo prazo</b>		
Passivos contingentes <b>(b)</b>	3.291	2.434
<b>Total</b>	<b>3.291</b>	<b>2.434</b>

- (a)** Representado substancialmente pelo ressarcimento de despesas de infraestrutura para a Holding Finaxis S.A.;
- (b)** Em 31 de dezembro de 2023, as contingências passivas no Banco classificadas como perdas prováveis são no valor total de R\$ 3.291, representadas por processos: **a)** trabalhistas que somam R\$ 2.954 (ações relativas a questões trabalhistas da categoria profissional, que discutem horas extras, equiparação salarial, entre outros); e **b)** administrativos que somam R\$ 337 (processos que aguardam julgamento e não afetam representativamente o resultado e as operações da Instituição).

A seguir, composição das provisões para contingências por natureza:

	2023	2022
Ações trabalhistas	2.954	1.997
Ações administrativas	337	437
<b>Total</b>	<b>3.291</b>	<b>2.434</b>

A seguir, a movimentação da provisão para contingências:

	2023	2022
<b>( = ) Saldo inicial em 31/12/2022</b>	<b>2.434</b>	<b>5.475</b>
( + ) Constituições	1.286	1.195
( - ) Baixas	(429)	(4.236)
<b>( = ) Saldo final</b>	<b>3.291</b>	<b>2.434</b>

### Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2023, as contingências passivas no Banco classificadas como perdas possíveis são no valor total de R\$ 569 (R\$ 82 em 2022), representadas por processos: **a)** trabalhistas que somam R\$ 386 (ações relativas a questões trabalhistas da categoria profissional, que discutem horas extras, equiparação salarial, entre outros); e **b)** administrativo que somam 183 que neste momento não afeta representativamente o resultado e as operações da Instituição.

## 15. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social está representado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por 17.955.577 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

### b) Reserva de lucros

#### b.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados na constituição da reserva legal, antes de qualquer outra destinação, conforme trata o Artigo 193. da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

#### b.2) Reservas especiais de lucros

O estatuto social do Banco prevê que a diretoria poderá destinar parte do lucro líquido à formação de reservas especiais de lucros. Em 31 de dezembro de 2023 foi destinado para reservas especiais de lucros o valor de R\$ 1.225 (em 2022 não houve destinação).

### c) Dividendos

O Estatuto Social determina que seja assegurado aos acionistas o pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado nos termos do Artigo 202. da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por ações. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram distribuídos dividendos de R\$ 437 (R\$ 1.074 em 2022).

## 16. Partes relacionadas

### a) Partes relacionadas

As partes relacionadas são elencadas conforme relação a seguir:

- Petra Capital Gestão de Investimentos Ltda.;
- Finaxis – Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (no individual) – Controlada;
- Holding Finaxis S.A. – Banco.

### b) Saldos e resultados de transações com partes relacionadas

#### b.1) Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram registrados benefícios de curto prazo a título de remuneração no montante de R\$ 375 (R\$ 387 em 2022) refere-se ao rateio da Holding.

## b.2) Demais transações

A Finaxis CTVM S/A., na data de 31 de dezembro de 2023, possuía saldo em conta corrente junto ao Banco de R\$ 9.749 (R\$ 4.000 em 2022).

	Banco		Banco	
	2023		2022	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Total</b>	<b>(11.564)</b>	<b>(18.701)</b>	<b>(5.698)</b>	<b>(16.028)</b>
Finaxis CTVM S.A.	(9.749)	-	(4.000)	-
Holding Finaxis S.A. (*)	(1.815)	(18.701)	(1.698)	(16.028)

(\*) Representado pelo ressarcimento de custos e despesas por uso compartilhado de infraestrutura administrativa para a Holding Finaxis S.A.

## 17. Receita de prestação de serviços

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Administração de fundos	1.971	3.830	4.190
Custódia de valores	9.091	17.997	16.345
Serviços de lastro	736	1.459	1.409
Serviços de NF-E	79	212	157
Controladoria e contabilidade dos fundos de investimentos	4.997	9.802	8.886
Tarifas bancárias	2.117	4.234	4.789
Cessão digital	145	255	231
Tarifa de exceção	460	984	1.134
Escrituração	1.731	3.357	2.809
Outras	25	55	122
<b>Total</b>	<b>21.352</b>	<b>42.185</b>	<b>40.072</b>

## 18. Despesas de pessoal

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Remuneração	6.816	13.382	12.784
Encargos	2.287	4.556	4.310
Benefícios	2.107	4.050	3.812
Treinamentos	22	25	20
<b>Total</b>	<b>11.232</b>	<b>22.013</b>	<b>20.926</b>

## 19. Outras despesas administrativas

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de água, energia e gás	24	47	86
Despesas de aluguéis	487	924	1.268
Despesas de comunicação	4	8	10
Patrocínio	-	15	68
Despesas de manutenção e conservação de bens	16	39	225
Despesas de material	54	77	31
Despesas de processamento de dados (a)	6.170	12.424	11.605
Despesas de promoções e relações públicas	22	27	20
Despesas de propaganda e publicidade	12	86	38
Despesas de publicações	19	40	40
Despesas de seguros	207	556	527
Despesas de serviços do sistema financeiro	104	215	197
Despesas de serviços de terceiros	32	97	34
Despesas de serviços técnicos especializados (b)	2.755	5.142	5.735
Despesas de transportes	9	19	27
Despesas de viagens	60	85	26
Despesas de depreciação e amortização	306	671	618
Outras despesas administrativas (c)	239	521	988
<b>Total</b>	<b>10.520</b>	<b>20.993</b>	<b>21.543</b>

- (a) Referem-se substancialmente às mensalidades dos módulos e aplicativos (Matera, Maps, Serasa, Sinacor, Unisistemas, entre outras) utilizados tanto no Banco como no Consolidado, para desenvolvimento e controle das atividades das empresas, entre elas administração, custódia e controladoria dos fundos;
- (b) As despesas de serviços técnicos especializados referem-se substancialmente a serviços de consultoria no montante de R\$ 4.061 (R\$ 3.721 em 2022), e a utilização de serviços jurídicos, assessoria em recursos humanos e auditoria no montante de R\$ 1.081 (R\$ 2.014 em 2022);
- (c) Representado substancialmente pela contribuição a associações (ANFAC, ABVCAP e Anbima) e condomínio.

## 20. Imposto de renda e contribuição social

### a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

As demonstrações do imposto de renda e da contribuição social correntes incidentes sobre as operações são assim apresentadas:

Imposto de renda	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações	423	511	(1.489)
Adições (exclusões)	(1.097)	(1.129)	(454)
Brindes	5	7	17
Prov. passivo contingentes	279	1.195	319
Multas CVM/Anbima/Bovespa	-	44	-
Ressarcimento de infracto rateio	5	276	29
Patrocínio	-	15	69
PDD	21	39	40
Salário maternidade	37	69	28
Outras	-	7	-
Equivalência patrimonial	(1.044)	(1.876)	(463)
Reversão PDD	-	(20)	(126)
Reversão de passivo contingente	(203)	(463)	(174)
Parte B	(99)	(156)	(84)
Outras	(104)	(266)	(109)
PAT em dobro	6	-	-
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal	(674)	(618)	(1.943)
Prejuízo fiscal compensado até a competência	1.939	1.939	-
Base de cálculo após as compensações de prejuízo fiscal	(674)	(618)	(1.943)
Saldo de prejuízo fiscal acumulado até 31/12	2.613	2.557	-
Base de cálculo após as compensações de prejuízo fiscal.	(674)	(618)	-
Imposto de renda	(26)	-	-
Imposto de renda 15%	(23)	-	-
Adicional de imposto de renda 10%	(3)	-	-
( - ) PAT	-	-	-
Imposto de renda diferido	(166)	(1.505)	-
<b>Total imposto de renda</b>	<b>(192)</b>	<b>(1.505)</b>	<b>-</b>

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	
<b>Contribuição social</b>			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações	423	511	(1.489)
Adições (exclusões)	(1.103)	(1.129)	(454)
Brindes	5	7	17
Prov. passivo contingentes	279	1.195	319
Multas CVM/Anbima/Bovespa	-	44	-
Ressarcimento de infracto rateio	5	276	29
Patrocínio	-	15	69
PDD	21	39	40
Salário maternidade	37	69	28
Outras	-	7	-
Equivalência patrimonial	(1.044)	(1.876)	(463)
Reversão PDD	-	(20)	(126)
Reversão de passivo contingente	(203)	(463)	(174)
Parte B	(99)	(156)	(84)
Outras	(104)	(266)	(109)
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal	(680)	(618)	(1.943)
Prejuízo fiscal compensado até a competência	1.939	1.939	-
Base de cálculo após as compensações de prejuízo fiscal	(674)	(618)	(1.943)
Saldo de prejuízo fiscal acumulado até 31/12	2.613	2.557	
Base de cálculo após as compensações de prejuízo fiscal.	(680)	(618)	
Contribuição social sobre o lucro líquido 20%	(32)	-	-
Contribuição Social diferido	(133)	-	-
<b>Total contribuição Social</b>	<b>(165)</b>	<b>-</b>	<b>(51)</b>

**b) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado**

	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Impostos correntes:</b>	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(58)	-	-
<b>Impostos diferidos</b>	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(299)	(1.505)	(51)
<b>Total</b>	<b>(357)</b>	<b>(1.505)</b>	<b>(51)</b>

### c) Expectativa de realização dos créditos tributários

Conforme Resolução nº 3.059/02 do CMN, as instituições recém-constituídas podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

O Banco iniciou suas atividades operacionais em 23 de agosto de 2010. No primeiro semestre de 2011, após consolidação efetiva do início das atividades operacionais, voltadas substancialmente para administração de fundos e clubes de investimento, a Administração concluiu o estudo de realização do crédito tributário.

	Créditos tributários			Saldo atual
	Saldo anterior	Adições	Baixas	
Imposto diferidos	32	410	(410)	32
Adições exclusões temporárias	1.298	1.776	(271)	2.803
<b>Total</b>	<b>1.330</b>	<b>2.186</b>	<b>(681)</b>	<b>2.835</b>

Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários:

Ano de realização	Valor
2024	1.838
2025	965
2026	-
<b>Total</b>	<b>2.803</b>

## 21. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2023 e de 2022, o Banco não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

## 22. Gerenciamento de Riscos e Capital

O Banco acredita que o gerenciamento de riscos e o gerenciamento de capital são fundamentais para a instituição crescer de forma sustentável e rentável.

Para garantir a adequação e eficácia, a diretoria de Inteligência de Dados, Riscos e Conformidade, que atua de forma independente, é responsável por coordenar as atividades que tangem estas estruturas.

O gerenciamento e o monitoramento dos riscos do Finaxis são realizados por meio de políticas, estratégias, sistemas e controles, alinhados às diretrizes e ao apetite de riscos definidos pela Alta Administração.

As descrições completas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital estão disponíveis no Relatório de Pilar 3, localizado no sítio:

- <https://finaxis.com.br/quem-somos/gestao-de-riscos/>

Abaixo segue descrição sucinta do gerenciamento de riscos e capital do Finaxis.

**a) Gerenciamento de Riscos**

A estrutura de gerenciamento de riscos identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga os riscos a que a instituição esteja sujeita de maneira relevante.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez consiste em:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Nos critérios e procedimentos aprovados pela Alta Administração, são determinadas as diretrizes de reserva mínima de liquidez, plano de contingência de liquidez para curto e longo prazo e tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis.

**Risco de mercado**

Risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

Atualmente o Finaxis atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras e com foco específico no mercado de serviços para fundos de investimento. Essa estratégia permite a manutenção de níveis baixos de exposição com relação ao risco de mercado.

Os instrumentos detidos pelo Finaxis são, em sua completude, classificados na carteira bancária.

**Risco de crédito**

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pelo tomador ou contraparte de obrigações financeiras nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atualmente, o risco de crédito do Finaxis é considerado imaterial, devido à atividade desenvolvida. O risco de crédito é hoje proveniente de operações que representam baixo risco, sendo elas, basicamente, operações compromissadas e títulos públicos federais.

**Risco Operacional**

Risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

No Finaxis, o risco operacional é o risco de maior potencial de perdas, devido às atividades desenvolvidas nos negócios. A instituição possui políticas e procedimentos para identificação, classificação, avaliação, controle, monitoramento e tratamento dos riscos operacionais.

A diretoria de Inteligência de Dados, Riscos e Conformidade tem a missão de implantar e coordenar a estrutura de avaliação de riscos operacionais, prestando o devido suporte, garantindo um gerenciamento de riscos eficaz, visando reduzir as perdas operacionais e fortalecer o ambiente de controles.

## b) Gerenciamento de Capital

Gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta; e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

No Finaxis, a estrutura de gerenciamento de capital é abrangida por:

- Políticas e estratégias, claramente documentadas, que estabeleçam procedimentos destinados a manter o PR, o Nível I e o Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.955, em níveis compatíveis com os riscos incorridos e com o requerimento mínimo regulamentar;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;
- Plano de capital;
- Avaliação da adequação de capital; e
- Relatórios gerenciais tempestivos para o comitê CCRC.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, em 2023, os requerimentos mínimos para o Banco de PR, Nível I e Capital Principal correspondiam à 8%, 6% e 4,5% do montante do RWA, respectivamente, e um Adicional de Capital Principal correspondente à 2,5% do montante do RWA. Além disso, de acordo com a Circular nº 3.876, de 31 de janeiro de 2018, em 2023 o Finaxis também observou um requerimento de PR mantido para a cobertura do IRRBB correspondente à cerca de 1,107% do montante do RWA.

O Banco possui controles bastante eficazes para o monitoramento dos limites impostos pela regulamentação em vigor. Atualmente, o seu capital é totalmente composto pelo capital social de controladores e não controladores, ou seja, pelo Capital Principal.

Para o cumprimento dos objetivos do gerenciamento de capital, são estabelecidas diversas diretrizes que devem nortear os processos, e a estrutura de gerenciamento de capital deve prover à Alta Administração subsídios para a tomada de decisão.

Os dados abaixo demonstram a situação do Banco sobre os requerimentos mínimos de capital, em relação a dezembro de 2023 e ao período precedente.

	Dez-23	Dez-22
Valores em milhares - R\$		
<b>Patrimônio de referência (PR)</b>	<b>20.732</b>	<b>23.869</b>
<b>Nível I</b>	<b>20.732</b>	<b>23.869</b>
Capital principal	20.732	23.869
Capital complementar	-	-
<b>Nível II</b>	-	-
<b>RWA (ativos ponderados pelo risco)</b>	<b>128.137</b>	<b>128.957</b>
Crédito – RWACPAD	14.962	12.102
Mercado – RWAMPAD	-	-
Operacional – RWAOPAD	113.175	116.855
<b>Índice de Basileia</b>	<b>16,18%</b>	<b>18,51%</b>

Desta forma, observa-se o cumprimento do Banco aos requerimentos de capital previstos na regulamentação em vigor.

O descumprimento pode acarretar adoção de medidas prudenciais preventivas pelo BACEN, descritas na Resolução CMN nº 4.019, de 2011.

## **Remuneração do Capital**

Em atendimento a Lei nº 6.407 de 15 de dezembro 1.976, a administração do Banco apresentará à assembleia-geral ordinária proposta sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido do exercício. O pagamento dos dividendos propostos será efetivado em até 60 dias da deliberação da AGO.

## **23. Eventos subsequentes**

Em atendimento ao CPC 24 e a Resolução CMN 3.973/2011 – contabilização e divulgação de eventos subsequentes, a administração informa que até esta data de emissão das demonstrações contábeis, não houve ocorrência de eventos que afetem significativamente as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023.

## **24. Outros assuntos**

Resolução CMN nº 4.966 – Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

O Banco Central do Brasil (BACEN) ainda emitirá normas complementares com detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas. A Resolução nº 4.966 será aplicada de forma prospectiva em 1º de janeiro de 2025. Com a emissão da Resolução nº 5.019 que requer a elaboração e disponibilização ao BACEN até 31 de dezembro de 2023 do plano para a implementação, aprovado pela diretoria do Banco, o documento já foi elaborado e está à disposição do BACEN.

O Banco Finaxis S/A. realizou estudo técnico, onde foram avaliados na íntegra a Resolução 4966 e as políticas e procedimentos atualmente em vigor, identificando os seguintes GAPs no tratamento dos Instrumentos Financeiros:

### **Caixa e equivalentes de caixa**

A classificação não está baseada na análise do modelo de negócio e na avaliação dos fluxos de caixa contratuais. Apesar das diferentes categorias apresentadas pela resolução 4.966/21, não é esperado divergências na mensuração desses ativos financeiros, dadas as características da operação.

### **Instrumentos Financeiros - Títulos e valores mobiliários**

A classificação não está baseada na análise do modelo de negócio e na avaliação dos fluxos de caixa contratuais. Apesar das diferentes categorias apresentadas pela resolução 4.966/21, não é esperado divergências na mensuração desses ativos financeiros, dadas as características da operação.

### **Outros créditos – rendas a receber e diversos**

No que diz respeito aos impactos de classificação e mensuração, apesar das diferentes categorias apresentadas pela resolução 4.966/21, não é esperado divergências na mensuração dessas rendas a receber, dado que o mesmo se enquadra no conceito de somente P&J e, portanto, deverá ser mensurado ao custo amortizado.

### **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Dado que o rendas a receber do Banco não é caracterizado como uma operação de crédito, e a nova resolução não deixa claro a obrigatoriedade de adequação da perda esperada para esse tipo de ativo, não foi identificada discrepância possível ser aplicável para fins locais.

### **Depósitos e demais passivos financeiros**

Não foi identificada diferenças de práticas entre a mensuração atual dos passivos financeiros e o que a nova norma estabelece. Para a forma de classificação, o Banco deverá alterar e ajustar para custo amortizado.

## 25. Resultado recorrente e não recorrente

Em atendimento a resolução BCB n.º 2 de 12 agosto de 2020 Art. 34, a administração informa que durante o exercício de 2022 e 2023 todos resultados apurados trata-se de resultados recorrentes.

\* \* \*